

ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO NA REDUÇÃO DA DURAÇÃO DO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA COM USO DE RADIOTERAPIA ÚLTIMA GERAÇÃO EM CAMPINA GRANDE

Data de aceite: 01/11/2023

Heloísa Vitória Ramos Rocha

Centro universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Júlia Alves de Lacerda Rocha

Centro universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Isabella Santos de Oliveira Lima

Centro universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Matheus Pinto de Luna Coutinho

Centro universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Raíssa Cavalcanti Fernandes

Centro universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

José Régis Neto

(orientador)

Centro de Radioterapia da Fundação Assistencial da Paraíba, Campina Grande-PB

Oncovida Radioterapia, João Pessoa-PB

IV CONGRESSO PARAIBANO
MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTRODUÇÃO

No Brasil, a maioria dos centros de radioterapia se concentra em grandes cidades, sendo necessário longos deslocamentos diários dos pacientes. Aparelhos de radioterapia com tecnologia de última geração, como radioterapia de intensidade modulada (IMRT) e radioterapia guiada por imagem (IGRT) possibilitam a realização de tratamentos mais curtos com a mesma eficácia e menos toxicidades.

OBJETIVO

Quantificar a redução média do número de frações/tratamento e da distância em quilômetros percorridos/tratamento dos primeiros pacientes com diagnóstico de câncer de próstata (CaP) a terem acesso aos tratamentos com IMRT e IGRT na cidade de Campina Grande.

MÉTODOS E MATERIAIS

Foi realizada análise retrospectiva

dos registros dos pacientes com CaP que cumpriram os critérios de seleção, levando-se em consideração variáveis quantitativas e qualitativas, incluindo o levantamento das distâncias em quilômetros desde o domicílio do paciente até o centro de radioterapia. Realizou-se análise estatística comparando com o cenário no qual os mesmos pacientes só teriam acesso aos tratamentos com tecnologias anteriores.

RESULTADOS

Para os 15 pacientes (idade média de 71 anos) que cumpriram os critérios de seleção, houve uma redução média de 38% no número de sessões de radioterapia, acarretando em 1.046,85 km/tratamento a menos na distância percorrida para conclusão da radioterapia para CaP, comparando-se com a tecnologia anterior.

CONCLUSÃO

O uso do IMRT/IGRT traz, além das vantagens clínicas, considerável impacto na qualidade de vida dos pacientes, uma vez que os tratamentos mais curtos possibilitam redução expressiva dos longos deslocamentos para pacientes já fragilizados concluírem terapêutica tão essencial no processo oncológico.